



## Allan Kardec

Para os que são espíritas, Allan Kardec e o Espiritismo são palavras simbióticas. Mas, antes de estar ligado irremediavelmente à Doutrina e às obras da codificação, Kardec, nascido como Hippolyte-León-Denizar Rivail, em 3 de outubro de 1804 em Lyon, na França, teve uma carreira inicial como educador, que foi a base para seu trabalho científico-investigativo da doutrina.

Ainda criança, aos 10 anos, Rivail mudou-se para a Suíça para estudar com o renomado professor Pestalozzi, que criou uma metodologia de ensino essencialmente heurística, onde o “aluno é conduzido a descobrir por si mesmo, tanto quanto possível por seu esforço pessoal, as coisas que estão ao alcance de sua inteligência, em vez de elas lhe serem ministradas dogmaticamente pelo método catequético”. Esse aprender contínuo, de acordo com o mérito do indivíduo, nos remete não só ao conhecimento e ao saber, mas também à sua evolução racional-intelectual, filosófica e moral. Ao vivenciar essa educação, Kardec, então Rivail, teve em Pestalozzi um pai espiritual, moldando, à sua época, seu pensamento e modo de encarar a vida. Assim, ele já começava a trilhar o caminho que o conduziria a ser o codificador do Espiritismo. Para Rivail, “a educação é a arte de formar os homens, de fazer eclodir neles os germes da virtude e abafar os do vício (...) numa palavra, a meta da educação consiste no desenvolvimento simultâneo das faculdades morais, físicas e intelectuais” (trecho extraído de *Textos Pedagógicos* deste autor).

Ao retornar à França e com apenas 18 anos, Rivail já ministrava aulas segundo o método de Pestalozzi e escrevia e traduzia livros. Em 1823, ele começou a frequentar os trabalhos da Sociedade de Magnetismo de Paris. A Teoria do Magnetismo, de Franz Anton Mesmer, defendia que todo ser vivo seria dotado de um fluido magnético capaz de se transmitir a outros indivíduos, estabelecendo-se assim influências psicossomáticas recíprocas, inclusive com fins terapêuticos. Kardec tornou-se ele mesmo um magnetizador.

Vivendo no movimento positivista e evolucionista de sua época, ele

procurava mudar o mundo através das descobertas científicas e da educação. Inclusive era por meio da Ciência que ele se posicionava contra o que chamava de “superstição” dos ignorantes, que acreditavam em almas do outro mundo e Espíritos. Porém, com o advento dos fenômenos espíritas que se iniciaram com as Mesas Girantes, seja com as irmãs Fox, nos EUA, em 1849, seja com os fenômenos similares por toda a Europa, Rivail tomou conhecimento do fenômeno em 1854, por intermédio do magnetizador sr. Fortier. Além do efeito físico em si, as Mesas agora “respondiam” a perguntas e isto, obviamente, ia contra toda a razão lógica e científica que Rivail acreditava à época. Descrente, ele finalmente foi assistir a esse fenômeno pela primeira vez e seu interesse científico levou-o a frequentar as sessões periodicamente. Nelas, ele levava seus questionamentos em relação a problemas da Filosofia, Psicologia e do mundo invisível e, ao obter respostas dos Espíritos, cresceu seu desejo de compartilhá-las com o mundo através de manuscritos e publicações.

Foi nessas reuniões que Rivail começou os estudos que levaria à Codificação do Espiritismo: “Apliquei a esta nova ciência, como o fizera até então, o método experimental; nunca elaborei teorias preconcebidas; observava cuidadosamente, comparava, deduzia consequências; dos efeitos procurava remontar às causas, por dedução e pelo encadeamento lógico dos fatos, não admitindo por válida uma explicação (...) Percebi, naqueles fenômenos, a chave do problema tão obscuro e tão controverso do passado e do futuro da Humanidade, a solução que eu procurara em toda a minha vida” (extraído de *Textos Manuscritos*, de Allan Kardec).

Foi assim, pelo método científico, que Kardec iniciou a publicação das obras da Codificação, tendo sido *O Livro dos Espíritos*, de 1857, considerado o marco de fundação do Espiritismo. Até seu desencarne, em 1869, foi um incansável divulgador do Espiritismo, seja por meio de seus livros, do jornal de estudos psicológicos *A Revista Espírita*, ou à frente da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, a qual fundou.

Em seu livro *O Que É o Espiritismo*, Kardec afirma que o Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como aconteceu consigo mesmo ao se deparar com fenômenos que o levaram ao conhecimento do mundo espiritual, Kardec acredita que o Espiritismo se dirige aos que não creem ou duvidam, e não aos que têm fé e a quem esta fé é suficiente. É justamente por ter sido desenvolvida a partir da observação científica de Kardec, que atrai aqueles que não aceitam dogmas ou verdades impostas sem contestação. Ele atinge sobretudo os que indagam e questionam as questões espirituais da vida, e buscam respostas racionais e científicas para suas dúvidas existenciais.

Em seu epitáfio, Kardec resume a doutrina que fundou e que divulgou por toda a sua vida: “Nascer, viver, morrer; renascer ainda e progredir sempre. Tal é a lei.”

### A origem do nome Allan Kardec

Segundo Henri Sausse, principal biógrafo de Kardec, o nome deve-se a uma comunicação pessoal recebida por Kardec por parte de seu Espírito Protetor, Z. Segundo este, eles haviam se conhecido em uma existência precedente, quando, ao tempo dos druidas, viviam juntos nas Gálias. Ele se chamava, então, Allan Kardec. Rivail passou então a adotar esse pseudônimo, sob o qual publicou as obras da Codificação da Doutrina Espírita.

### Obras

As cinco obras fundamentais que versam sobre o Espiritismo, sob o pseudônimo Allan Kardec, são:

- » *O Livro dos Espíritos, Princípios da Doutrina Espírita*, publicado em 18 de abril de 1857;
- » *O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Evocadores*, em janeiro de 1861;
- » *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em abril de 1864;
- » *O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo*, em agosto de 1865;
- » *A Gênese, os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo*, em janeiro de 1868.

Além delas, como Kardec, publicou mais cinco obras complementares:

- » *Revista Espírita* (periódico de estudos psicológicos), publicada mensalmente de 1º de janeiro de 1858 a 1869;
- » *O Que É o Espiritismo* (resumo sob a forma de perguntas e respostas), em 1859;
- » *Instrução Prática sobre as Manifestações Espíritas* (substituída pelo *Livro dos Médiuns*; publicada no Brasil pela editora O Pensamento)
- » *O Espiritismo em Sua Expressão mais Simples*, em 1862;
- » *Viagem Espírita*, de 1862 (publicada no Brasil pela editora O Clarim).

Após o seu falecimento, viria à luz:

- » *Obras Póstumas*, em 1890.

Outras obras menos conhecidas foram também publicadas no Brasil:

- » *O Principiante Espírita* (pela editora O Pensamento)
- » *A Obsessão* (pela editora O Clarim)